

sensibilização para esta problemática no ato da compra/entrega das lentes de contacto. **Conclusões:** A má gestão deste tipo de resíduo tem consequências ambientais como a criação de mais microplásticos devido à fácil fragmentação deste dispositivo. Pode-se concluir que, ainda há um longo caminho a ser percorrido no que diz respeito, tanto à sensibilização da comunidade como nos hábitos dos próprios alunos, mas também de como os profissionais na área da ótica e mesmo os comerciantes.

Palavras-chave: gestão de resíduos, lentes de contacto, estudantes, ensino superior,

Referências bibliográficas:

- [1] Europeu, P. Microplásticos: origens, efeitos e soluções. Disponível em: <https://www.europarl.europa.eu/news/pt/headlines/society/20181116STO19217/microplasticos-origens-efeitos-e-solucoes>, consultado em 22-03-2022, (2018).
- [2] Europeu, P. Plástico nos oceanos: os factos, os efeitos e as novas regras da UE Disponível em: <https://www.europarl.europa.eu/news/pt/headlines/society/20181005STO15110/plastico-nos-oceanos-os-factos-os-efeitos-e-as-novas-regras-da-ue>, consultado em 22-03-2022, (2021)
- [3] Lui, G., Leça, R., Rehder, J., Netto, A. Avaliação do nível de conhecimento quanto ao uso de lentes de contato entre os estudantes de medicina da Faculdade de Medicina do ABC <https://www.scielo.br/j/rbof/a/4KM3BCKS6sPXDc7XW8YtyZJ/?format=pdf&lang=pt>, consultado em 22-03-2022, (2010)

CO49

A importância do Serviço de Saúde Ocupacional numa Instituição de Ensino Superior

António Loureiro^{1*}, Ana Ferreira², Sílvia Seco¹, Jorge Conde³

¹Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental, Coimbra, Portugal

²Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Coimbra, Portugal

³Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Fisiologia Clínica e Imagem Médica e Radioterapia, Coimbra, Portugal

*Autor correspondente: ✉ antonio.loureiro@ipc.pt

Resumo

Introdução: O capital humano de qualquer instituição é o recurso mais valioso que possui para garantir a sua existência e diferenciação competitiva. A saúde e o bem-estar físico e psicológico são fundamentais para garantir a sustentabilidade de um bom ambiente social e laboral e manter os trabalhadores motivados (Pedro, 2020). A Organização Mundial de Saúde e Organização Internacional do Trabalho referem que a principal finalidade dos Serviços de Saúde Ocupacional (SSO), consiste na “promoção de condições de trabalho que garantam o mais elevado grau de qualidade de vida no trabalho, protegendo a saúde dos trabalhadores, promovendo o seu bem-estar físico, mental e social e prevenindo a doença e o acidente” (Moreira & Nogueira, 2020; Ventura *et al.*, 2022). **Objetivos:** Analisar as ações desenvolvidas pelo Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental (sSOA) do Politécnico de Coimbra (IPC) na área da Segurança e Saúde do Trabalho (SST). **Material e Métodos:** Consulta da documentação das ações desenvolvidas de 2019 a 2022. **Resultados:** Verificou-se que foram desenvolvidas várias iniciativas, nomeadamente: Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos; realização anual do questionário de ação de consulta aos trabalhadores em matéria de SST; realização de ações de sensibilização/informação/formação nas várias temáticas da SST; realização das consultas de medicina do trabalho; dinamização de campanhas de sensibilização relacionadas com a promoção de estilos de vida ativos e saudáveis; promoção da iniciativa “pausas ativas”; realização de várias ações no âmbito da Pandemia COVID-19; elaboração do estudo “Avaliação das Condições de Trabalho e de Saúde no IPC durante o Confinamento Social associado à COVID-19” e a candidatura à 4ª edição da Campanha “Healthy Workplaces Manage Stress”, que culminou na atribuição do Selo Healthy Workplaces 2022, realçando o trabalho que o sSOA tem desenvolvido, tornando os locais de trabalho do IPC mais seguros e saudáveis. **Conclusões:** Os SSO permitem identificar detalhadamente os perigos e risco, os trabalhadores expostos e vigiar adequadamente a sua saúde física e mental. Desta forma antecipam-se e controlam-se riscos, reduzem-se acidentes, previnem-se doenças, reduz-se o absentismo, promovem-se ambientes de trabalho seguros e saudáveis e melhora-se a produtividade e o bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores.

Palavras-chave: Saúde ocupacional, segurança do trabalho, saúde do trabalho, trabalhadores, instituição de ensino superior.

Referências bibliográficas:

- [1] Moreira, S., & Nogueira, J. R. (2020). *Saúde Ocupacional - as vantagens para as empresas - Trabalhadores mais saudáveis*. Lisboa: Direção-Geral da Saúde.
- [2] Pedro, P. (2020). *A Saúde Ocupacional e a comunicação interna: Uma parceria estratégica nas boas práticas em caso de acidente de trabalho com exposição a fluidos orgânicos potencialmente infantantes*. Coimbra: Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.
- [3] Ventura, A., Cortez, C., & Oliveira, T. (2022). The Occupational Stress in Healthcare workers during the COVID-19 Pandemic. *Revista Portuguesa de Saúde Ocupacional online*, 13, pp. 1-15. doi:10.31252/RPSO.26.03.2022.

CO55

Avaliação da exposição ocupacional a partículas em explorações avícolas

Ana Ferreira^{1*}, António Loureiro², Sílvia Seco², João Paulo Figueiredo³, Filipa Janicas¹

¹Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Coimbra, Portugal

²Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental, Coimbra, Portugal

³Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Ciências de Base, Coimbra, Portugal

*Autor correspondente: ✉ anaferreira@estesc.ipc.pt

Resumo

Introdução: Nos aviários podemos encontrar contaminantes químicos, físicos e biológicos, e estes podem tornar-se parte de uma degradação da qualidade do ar interior (Magri, 2019; Sethi *et al.*, 2019). É fundamental a monitorização do ar interior em aviários, para que a saúde dos trabalhadores expostos, seja protegida (Viegas *et al.*, 2011). **Objetivos:** O presente estudo teve como principal objetivo a avaliação da exposição ocupacional de trabalhadores de explorações avícolas a partículas existentes nos aviários. **Material e Métodos:** A recolha de dados consistiu em avaliar a qualidade do ar interior, recorrendo à avaliação de partículas (PM_{2,5} e PM₁₀) em nove aviários. A avaliação de partículas ocorreu ao longo do dia de trabalho, acompanhando sempre o trabalhador nas suas tarefas. Os dados foram tratados através do software estatístico IBM SPSS, versão 27.0. A interpretação dos testes estatísticos foi realizada com base no nível de significância de p=0,05, com intervalo de confiança de 95%. **Resultados:** Constatamos que o tipo de ventilação e o tipo de aquecimento são determinantes nas diferentes concentrações médias de PM_{2,5} e PM₁₀. Concluimos, ainda, que as concentrações de partículas variam de acordo com as várias fases de gestação dos frangos, sendo essa concentração, no caso das PM_{2,5}, mais elevada na fase da receção e no caso das PM₁₀ nas fases da receção e dos 15 dias. Nos aviários P5 e P6, verificou-se que as concentrações médias tanto de PM_{2,5} como de PM₁₀ são ligeiramente superiores no aviário P6 em relação ao aviário P5. Estes dois aviários estavam dotados de janelas e tinham como aquecimento dois fogões manuais em cada um deles, o que seria expectável de acontecer era os valores da concentração de PM serem mais elevados do que nos restantes aviários. **Conclusões:** Com este estudo, foi possível concluir que as partículas em suspensão representaram um risco acrescido na segurança e saúde dos avicultores, pelo que é necessário tomar medidas, com vista a melhorar a qualidade do ar interior. Salienta-se, ainda, a relevância de melhorar os sistemas de renovação e ventilação do ar.

Palavras-chave: material particulado, saúde ocupacional, trabalhadores, aviário, qualidade do ar.

Referências bibliográficas:

- [1] Magri, C. A. (2019). *Fatores de risco ocupacionais sobre a saúde do avicultor*. Universidade Federal da Grande Dourados - Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia.
- [2] Sethi, P., Muduli, S., Mishra, A., Roul, A. K., & Mishra, A. (2019). Poultry dust and risks associated with public health. *The Pharma Innovation Journal*, 8(4), 1188-1192.
- [3] Viegas, C., Viegas, S., Veríssimo, C., Rosado, L., & Santos, C. S. (2011). Possíveis implicações da contaminação fúngica num aviário. *Saúde & Tecnologia*, 6, 17-26.